ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS PARA A MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL (2010–2023)

Marco Antonio Alves Cunha, Samuel Sotero Lourenço

Introdução: A mortalidade infantil representa um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial de Saúde aponta que fatores socioeconômicos desfavoráveis constituem uma das principais causas de morte em crianças **Objetivos:** Analisar a tendência da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Brasil, associada a determinantes socioeconômicos e a estrutura de saúde **Metodologia:** Estudo ecológico e de corte temporal utilizando dados secundários do SINASC e SIM (DATASUS). O desfecho foi a TMI por macrorregião no período de 2010 a 2023. As variáveis contextuais incluíram escolaridade materna (SINASC), saneamento, renda per capita (Censo 2010, IBGE) e cobertura da atenção primária em saúde (E-Gestor). Para as análises estatísticas, adotou-se alfa=0,05 (valor p). Foi utilizada a Regressão de Joinpoint para calcular a Tendência Temporal da TMI e a associação com as preditoras foi calculada por Modelo de Regressão Linear Generalizada (distribuição Binomial Negativa e erros-padrão por cluster - região) **Resultados:** A TMI brasileira foi 12,7 óbitos/mil nascidos vivos, sendo observada uma tendência de queda significativa.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil, Iniquidade em Saúde, Determinantes Sociais de Saúde

DOI: https://doi.org/10.59370/rbcm.440